



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

QUÍMICA FORENSE COMO FERRAMENTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO EM AULAS DE QUÍMICA: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA.

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

ZONTA; Vinicius Mohr¹, HAERTEL; Maryah Elisa Morastoni², RICHETTI; Graziela Piccoli³

RESUMO

Introdução: A Química contribui para a compreensão das transformações da matéria e para a formação científica dos estudantes, porém, seu ensino ainda enfrenta desafios, especialmente pela abordagem conteudista e descontextualizada. Essa realidade favorece a desmotivação discente, intensificada pela dificuldade de relacionar os conteúdos ao cotidiano e pela limitação de recursos experimentais. Nesse cenário, estratégias didáticas que promovam contextualização e a integração entre teoria e prática tornam-se essenciais. A química forense vem ganhando notoriedade nos últimos anos, e destaca-se como estratégia didática promissora ao articular conceitos científicos a situações reais e de interesse dos estudantes, favorecendo maior engajamento no processo de aprendizagem. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção científica brasileira acerca das abordagens didáticas da Química Forense no Ensino de Química, em particular, no contexto de sala de aula no Ensino Médio. **Método:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com busca, no Google Acadêmico, de artigos publicados em periódicos indexados, com recorte temporal dos últimos cinco anos. As palavras-chave utilizadas foram: “ciência forense, ensino de química, investigação forense e química forense”. **Resultados:** Este estudo está em andamento e a análise preliminar revelou que a Química Forense tem sido utilizada por meio de diferentes abordagens didáticas, tais como o uso de séries, estudos de caso, jogos digitais, leitura de casos reais e análise de cenas de crime. Observa-se que, em sua maioria, essas estratégias são empregadas com caráter contextualizador, sendo frequentemente seguidas por atividades de natureza prática e/ou experimental. **Considerações finais:** O mapeamento mostrou o avanço do uso da Química Forense como tema de contextualização no Ensino de Química, melhorando o entendimento de conceitos e gerando maior curiosidade dos estudantes em relação às ciências.

PALAVRAS-CHAVE: Química Forense, Ensino de Química, Estratégia Didática, Revisão de Literatura

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, vini.ifsc@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina, maryah.elisa@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Catarina, grazielap@gmail.com

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, vini.ifsc@gmail.com
² Universidade Federal de Santa Catarina, maryah.elisa@gmail.com
³ Universidade Federal de Santa Catarina, grazielapr@gmail.com